



Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

ESTIMULAÇÃO DA MEMÓRIA AO IDOSO COM ALZHEIMER: A IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM NO PROCESSO DO CUIDAR

INTRODUÇÃO: A doença de Alzheimer constitui-se como a patologia neurodegenerativa mais frequente associada à população idosa e cujas manifestações clínicas predominantes envolvem importante comprometimento cognitivo e motor. A princípio, evidencia-se o acometimento da memória recente, havendo preservação das lembranças remotas até o estágio intermediário da doença. Sequencialmente percebem-se limitações físicas, funcionais e comportamentais mais intensas, as quais resultam em importante dependência funcional do idoso. Sabe-se que a evolução clínica da doença é irreversível, porém, a estimulação da memória é fundamental para minimizar a sua progressão no aspecto cognitivo. Neste ínterim, percebe-se a importância da atuação do profissional de enfermagem em realizar práticas em saúde que propiciem a estimulação mnemônica do idoso com Alzheimer. Buscando uma melhor compreensão a cerca da atuação da enfermagem no que concernem as estratégias de saúde utilizadas para promover a estimulação cognitiva destes pacientes justifica-se a realização desta pesquisa. **OBJETIVO:** Identificar as estratégias utilizadas pela enfermagem para estimular a memória do idoso com Alzheimer. **MÉTODOLOGIA:** Utilizou-se como metodologia a revisão sistemática da literatura, consultaram-se as seguintes fontes: livros e periódicos científicos oriundos das bases de dados *Lilacs*, *Scielo* e *Bvs*, compreendendo os anos de 2009 a 2012, baseado nos descritores: Doença de Alzheimer, estímulo e memória a partir das palavras-chaves supracitadas, encontrou-se 12 artigos científicos acerca da temática estudada, porém apenas 03 deles foram utilizados para a construção da presente pesquisa. **RESULTADOS:** Os exercícios devem ser simples de serem executados e de fácil compreensão, trazendo aumento da atividade intelectual e motora e também alguma satisfação ao portador do Alzheimer e aos seus cuidadores. Algumas das estratégias que podem ser utilizados pelos pacientes e

orientados pela enfermagem incluem o uso de objetos, imagens, palavras, textos, lista de compras, compromissos, recados e acontecimentos pessoais recentes.

CONCLUSÃO: a doença de Alzheimer é bastante comum na população idosa. Neste sentido, é fundamental a estimulação da memória nestes pacientes, visto que se constitui como um dos comprometimentos mais evidentes com a sua progressão. A enfermagem tem um papel fundamental no provimento de estratégias que possam maximizar a capacidade cognitiva do idoso com Alzheimer.

Palavras-Chave: Doença de Alzheimer. Estimulo. Memória.